



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**RESOLUÇÃO N° 45/2018**

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação de Graduação em Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, desta Universidade.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou em reunião realizada em 12 de novembro de 2018 (Processo n° 23074.063669/2018-81),

**CONSIDERANDO:**

os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;

a importância de um Projeto Político Pedagógico dinâmico e atual que estará em constante processo de avaliação;

a necessidade de readequação do PPC, especialmente com o objetivo de reforçar a explicitação das áreas relacionadas ao mercado de atuação do egresso do Curso e de incluir temas que deveriam passar o Curso de forma interdisciplinar;

na formação de profissionais que atendam às novas necessidades de internacionalização do mercado, no qual a Paraíba e o Nordeste estão inseridos;

a Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - que orienta a elaboração curricular;

a Resolução N 1 de 17 de junho de 2004 CNE/CES, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

a Resolução n° 45/2010, 30 de julho de 2010, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da UFPB, que aprova a inclusão da disciplina Libras (Língua Brasileira de Sinais), como componente curricular nos Cursos de Graduação.

a Resolução CNE N° 02 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental

a Resolução CONSEPE/UFPB 16/2015, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação Curso de Graduação de Graduação em Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, desta Universidade.

§ 1º Compreende-se o Projeto Político Pedagógico do Curso como sendo o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destina a orientar a concretização curricular do referido Curso.

§ 2º As definições relativas aos objetivos do Curso, perfil profissional, competências, atitudes e habilidades, e campo de atuação dos formandos encontram-se relacionadas no Anexo I.

**Art. 2º** Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação Curso de Graduação de Graduação em Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, tem como finalidade conferir o grau de Bacharel aos alunos que cumprirem as determinações constantes da presente Resolução.

**Art. 3º** A composição curricular, integrante do Projeto Pedagógico, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, são desdobrados conforme especificado no Anexo II.

**Curso de Graduação em Administração  
Modalidade: Licenciatura**

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>	
<b>1. Conteúdos Obrigatórios</b>	<b>1.860h</b>	<b>124</b>	<b>62%</b>
1.1 Conteúdos de Formação Básica	540h	36	18%
1.2 Conteúdos de Formação Profissional	1.020h	68	34%
1.3 Estágio Supervisionado	300h	20	10%
<b>2. Conteúdos Complementares</b>	<b>1.140h</b>	<b>76</b>	<b>38%</b>
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	810h	54	27%
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	60h	04	2%
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	270h	18	9%
<b>TOTAL</b>	<b>3.000h</b>	<b>200</b>	<b>100%</b>

**Art. 4º** Curso de Graduação em Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, Diurno, terá a duração mínima de 08

(oito) períodos e máximo de 12 (doze) períodos e o Noturno, no mínimo de 09 (nove) e o máximo de 14 (quatorze) períodos e o currículo será integralizado em 3.000 (três mil) horas/aula, equivalentes a 200 (duzentos) créditos.

Parágrafo único. Será permitida a matrícula em no máximo vinte e seis (26) e no mínimo dezesseis (16) créditos por período letivo. No Curso Diurno será permitida, no máximo vinte e dois (22) créditos e no mínimo quatorze (14) créditos.

**Art. 5º** A composição curricular, integrante do Projeto Político-Pedagógico, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, que são desdobrados conforme especificado no Anexo II.

**Art. 6º** As modalidades de componentes curriculares serão as seguintes:

- I – disciplinas;
- II – atividades;
  - a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão;
  - b) seminários - discussões temáticas;
  - c) atividades de monitoria;
  - d) elaboração de trabalho de conclusão de curso;
  - e) participação em projetos de iniciação científica e extensão;
  - f) participação em eventos;
  - g) oficinas e congêneres;
- III – estágios.

§ 1º O Estágio Supervisionado de Ensino do Curso de Administração do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, modalidade Bacharelado, terá duração de 300 horas-aula, correspondente a 20 créditos.

§ 2º Nos Conteúdos Complementares Obrigatórios serão incluídas as disciplinas que incorporam conteúdos de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa em Administração, que constituirão a base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

§ 3º Os Componentes Curriculares Obrigatórios Educação Ambiental e Direitos Humanos serão tratados no PPC de forma transversal e contínua em todos os demais componentes curriculares e farão parte do cotidiano dos docentes e estudantes pelas suas especificidades e vinculação à vida.

§ 4º As modalidades de componentes previstas nos incisos II e III e os conteúdos complementares flexíveis serão regulamentados pelo Colegiado do Curso para fins de integralização curricular.

**Art. 7º** O Curso adotará o regime acadêmico de créditos.

Parágrafo único. A estruturação curricular, resultante da lógica de organização do conhecimento, em semestres letivos, será feita conforme especificado no Anexo III.

**Art. 8º** O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso.

**Art. 9º** Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 08 (oito) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

**Art. 10º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba,  
em João Pessoa, 21 de novembro de 2018.

**MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ**  
Presidente

## **ANEXO I à Resolução nº 45/2018 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias/CCHSA, do Campus III da UFPB.**

### **HISTÓRIA DO CURSO**

Na década de 70, o poder público era responsável por 80% do ensino superior no país, o qual mantinha pouco mais de ¼ dos alunos universitários matriculados (UFPB, 1980). Esses dados representavam as demandas sociais e econômicas da vida nacional e indicavam a necessidade de ampliação do acesso ao ensino superior, especialmente na Região Nordeste.

No ano de 1976, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) funcionava em quatro cidades paraibanas, João Pessoa, Campina Grande, Areia e Bananeiras. As três primeiras com o ensino superior e a última, Bananeiras, com o ensino profissionalizante. Essa formatação inicial da UFPB, foi consequência da sua federalização no início dos anos 60 (UFPB, 1980).

Como o Campus de Bananeiras não possuía o ensino superior, o Conselho Universitário da UFPB aprovou em 1976, a implantação do Centro de Formação de Tecnólogos (CFT), tendo como condição oferecer o curso, em nível superior, de Tecnólogo em Cooperativismo, posteriormente transformando em Administração de Cooperativas e, atualmente, Bacharelado em Administração.

De simples Colégio Agrícola, deveria passar à condição de campus especializado no tratamento objetivo das culturas agrícolas, dos rebanhos, e das criações próprias da região, como também no processamento primário desses produtos. Ao mesmo tempo, deveria abrigar também ensino superior que complementasse estas ações. A opção deveria recair no ensino superior, de curta duração, o de formação de tecnólogos, e nas especialidades voltadas à problemática do meio rural. O de cooperativismo se enquadraria bem nesta orientação (UFPB, 1980, p. 46)

Em seguida, foi criado o curso de Licenciatura em Técnicas Agrárias, posteriormente reestruturado, passando a ser denominado de Licenciatura em Ciências Agrárias. Em 2003, foi criado o curso de Bacharelado em Agroindústria, no ano de 2006 o curso de Licenciatura em Pedagogia e, em 2010, o Curso de Agroecologia (CCHSA, 2013).

Atualmente, a concepção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do CCHSA procura traduzir nos seus objetivos a necessidade de constante adequação às demandas do meio social, no qual está inserido, procurando incorporar a reflexão contemporânea sobre os novos cenários institucionais e organizações, além de novos métodos e recursos andragógicos.

Nestas breves considerações sobre o Curso de Administração do Campus III da UFPB, procura-se trazer algumas tessituras para reflexões e discussões sobre a organização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tendo como referência quatro momentos distintos: o primeiro, a experiência da implantação do Ensino Superior, através da Formação de Tecnólogos; o segundo, o direcionamento para administração de cooperativas; o terceiro, bacharelado em Administração com Habilitação em Administração de Cooperativas e Administração de Agroindústrias; o quarto momento, Bacharelado em Administração.

#### Experiência da implantação do ensino superior

A partir da concepção básica de induzir esforços para implantar o ensino superior no campus de Bananeiras, a primeira ação foi a criação do Curso Técnico de Nível Superior em Cooperativismo, posteriormente, Curso Superior de Tecnologia em Cooperativismo e por consequência, a criação do Centro de Formação de Tecnólogos. Esta implantação, possui duas variáveis que impactaram na não consolidação do curso e demandaram constantes mudanças:

- A primeira refere-se ao processo de construção da organização da estrutura curricular que teve como referência um programa similar da Universidade Federal de Viçosa -MG, adequando-se às especificidades regionais. Não se deve pensar na criação, organização curricular e perfil de um curso, sem ouvir as demandas oriundas da sociedade. Neste caso específico, apesar da proposta ser relevante para a região, não se conseguiu repassar para os discentes uma perspectiva de efetividade e de empregabilidade para se manter o curso.
- A segunda, refere-se ao compartilhamento do processo de construção coletiva que antecede e extrapola a formulação efetiva de qualquer definição programática e de perfil. A construção do processo de criação, organização curricular e perfil de um curso, demanda o envolvimento da comunidade

acadêmica e a comunidade do seu entorno. A especificidade dos encaminhamentos requereu a urgência para justificar a criação do centro universitário, as decisões foram centralizadas pela Direção de Centro, além da dependência institucional do Campus de Bananeiras, com Centro de Ciências e Tecnologia do Campus II, da cidade de Campina Grande.

Assim, considera-se que uma proposta de criação e organização curricular traz ao debate a reflexão do cenário e uma investigação coletiva sobre a finalidade de um curso e o seu papel na ação educativa de nível superior, objetivando assegurar a sua relevância e correspondência ao meio que está inserido, o que não aconteceu.

Com a identificação das insatisfações dos tecnólogos matriculados e egressos do curso, com relação ao mercado de trabalho e a impossibilidade de continuidade em outros níveis de ensino, em virtude do tipo de formação oferecida, subsidiou a Coordenação do Curso, a elaborar uma proposta de alteração nos objetivos e perfis, que possibilitassem convertê-lo em outra área do conhecimento. Em 27 de agosto de 1990, o CONSUNI, aprovou a proposta e converteu o Curso Superior de Tecnologia em Cooperativismo em Curso de Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas, incorporando o perfil puramente tecnicista, buscando consolidar as suas bases acadêmicas, utilizando a capacidade instalada e a vocação identificada no processo de interiorização.

A interiorização das ações UFPB, encontra no Campus condições favoráveis, tanto no que se relacionava à infraestrutura de instalações, como à tradição de contato com as comunidades rurais, origem principal do seu alunado (UFPB, 1980, p. 45)

Esta afirmação norteou a criação do Curso Superior de Tecnologia em Cooperativismo e conversão para Curso de Administração - Habilitação em Administração de Cooperativas. Entretanto, essa perspectiva não atendeu as demandas esperadas de ocupação de vagas e não assegurou a permanência dos alunos matriculados no curso. Infere-se, portanto, que a vinculação do perfil dos egressos, voltados para atuação nas atividades de cooperativas não provocou interesse e, ao mesmo tempo, apresentava um espaço restrito para empregabilidade na região.

Diante disso, tornou imperativo buscar caminhos que possibilitem a elaboração de uma proposta que viabilizasse condições para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à compreensão da realidade e a construção de um novo paradigma na administração das demandas regionais.

Bacharelado em Administração com Habilitação em Administração de Cooperativas e Administração de Agroindústrias

Foram muitas as discussões e mobilizações, envolvendo não apenas os professores e estudantes do curso, mas outros departamentos do CCHSA. Essas discussões proporcionaram uma reflexão sobre a inserção do Campus no conceito do Sistema Agroindustrial e dos subsistemas de produção de insumo, pecuária e comercialização, com vista a evolução do agronegócio. As reflexões também abordaram as possíveis opções de modelos de organizações cooperativas, com vistas ao gerenciamento da comercialização do sistema agroindustrial.

Evidentemente, não se pode perder vistas que nem sempre a Universidade poderá, por si própria, responder à questão que os diversos segmentos da sociedade gostariam de ver equacionados. Quando o faz, a maior parcela da sua atuação sobre tais questões se dá normalmente de forma indireta e a prazos médios e longos (UFPB, 1980, p. 23)

O Projeto Pedagógico do Curso, proposto neste terceiro momento, para o Bacharelado em Administração, propiciou não apenas a formação técnica para o desempenho da profissão, mas buscou também, garantir a formação integral e humana. Tinha como missão: Formar administradores para organizações cooperativas e organizações agroindustriais, com competência, habilidades, conhecimentos gerenciais e princípios éticos, para o desenvolvimento político e socioeconômico da região.

Assim, essa nova proposta, firmou as definições de princípios filosóficos, sócio-políticos, históricos e culturais, como também concepções claras do perfil dos egressos e a relação com as duas habilitações propostas de Administração de Cooperativas e Administração de Agroindústrias, estabelecidas em conformidade com a legislação nacional da época.

Vinculadas a concepção nacional dos cursos de administração, com princípios didático-metodológicos definidos coerentemente, permitiram um redirecionamento do

ensino e aprendizagem, que por consequência viabilizou o desenvolvimento de competências relativas ao caráter dinâmico do papel do administrador.

Desta forma, os esforços realizados no sentido de adequar o curso a uma nova perspectiva de integração do conhecimento, o desenvolvimento de competências e valores que permitiram o reconhecimento do curso, conforme Portaria de N<sup>o</sup> 666 de 26/05/2000, por consequência, registou-se o aumento na procura pelo curso, ampliação dos convênios com organizações para estágios, e o aumento da possibilidade de empregabilidade para os egressos.

### Bacharelado em Administração

Com o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular, pela Resolução CNE/CES n<sup>o</sup>. 4, de 13 de julho 2005, a Coordenação do Curso iniciou um novo processo de construção do Projeto Pedagógico, visando a adequação dessas novas diretrizes.

O Curso de Administração do CCHSA era pautado em um Projeto Pedagógico tradicional, direcionando seus pressupostos principalmente pela concepção de habilitações, até então permitidas, voltadas para cooperativas e, de forma menos contundente, na gestão de empresas agroindustriais.

O curso registrava uma procura considerável no processo seletivo, que permitia o ingresso nos cursos de graduação da UFPB. A média de quatro a cinco candidatos por vaga a cada semestre, era considerado aceitável, levando em consideração a proliferação dos cursos de Administração presencial e a distância, nas regiões circunvizinhas.

Coerente com a dimensão, reflexão e investigação a que os administradores têm que responder, a proposta de reestruturação do Curso de Administração foi orientada no sentido de consolidar a capacidade analítica do administrador para apropriar-se de técnicas capazes de atender à satisfação das necessidades das pessoas, por meio das organizações, em uma época em que as forças econômicas mais dinâmicas localizam-se na economia mundial.

Nesse contexto, a atualização veio contribuir para o engrandecimento e a adequação das demandas legais, tornando organização do curso abrangente, expressas nas linhas de formação e não mais nas habilitações. Assim, o curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação Específica em Cooperativas e no Agronegócio.

A definição clara dessa nova proposta de Projeto Pedagógico de Curso norteou a sua execução da seguinte forma:

- a) Deixa de elucidar o conceito de disciplinas formais, com abordagem tradicional, com currículo engessado, para operacionalizar com núcleo de componentes flexíveis, sem esquecer a formação mínima básica necessária.
- b) Molda-se às novas diretrizes estabelecidas na Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.
- c) Contempla os setores agroindustriais, que tiveram no Brasil um crescimento maior que outros segmentos econômicos, e
- d) Molda-se as demandas oriundas do ambiente do campus de Bananeiras, que tem um perfil adequado para o desenvolvimento e estudo da gestão do agronegócio, possuindo setores de apicultura, avicultura, bovinocultura, caprinocultura, suinocultura, ranicultura, piscicultura, unidade de elaboração de laticínios, uma cooperativa e outros setores pertencentes ao agronegócio.

De modo que, com reformulação no projeto, o curso ganhou em flexibilidade; no tempo de permanência dos discentes e, principalmente, na qualidade educacional e de formação, por consequência manteve-se o nível ingresso, aumentou o número de formandos nos semestres, além de manter o conceito B, quando da visita da avaliação externa ao Curso.

### **Justificativa para reformulação do PPC do Curso de Administração do CCHSA.**

Após a consolidação do Curso de Administração, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III – Bananeiras – PB, por meio da adequação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a Coordenação de Curso, o Núcleo de Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso, passa a concentrar seus esforços com vistas à aprovação de um novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Dentro do contexto de desafios crescentes que caracterizam atualmente o processo de Ensino Superior no Brasil, o Curso de Administração do Campus III, estabelece um norte para consolidar suas ações em prol dos processos de ensino e aprendizagem que demanda a sociedade, buscando assegurar que o perfil dos egressos, definido no PPC, seja apreendido dentro das expectativas e metas almejadas.

O ensino superior no CCHSA, na sua implantação, teve suas ações voltadas para o sistema agropecuário, evoluindo posteriormente para outras áreas do conhecimento. Hoje, o que se constata é uma perspectiva bem mais ampla e de forma interdisciplinar, quando da construção e reformulação de novas propostas para o ensino para os cursos de graduação e pós-graduação.

Nessas novas perspectivas, o CCHSA procura ser uma unidade de ensino, pesquisa e extensão de qualidade e referência, com estrutura acadêmica, modelo gerencial e infraestrutura favoráveis à formação de profissionais, à geração, sistematização, inovação e transferência do conhecimento científico e tecnológico, para a região na qual está inserida.

Diante desse cenário, o Curso de Administração, na sua proposta de projeto, reordenará o perfil dos egressos para o atendimento das demandas oriundas do contexto regional, mas sem perder de vistas os cenários que apontam para os desdobramentos das questões globais e nacionais. Esta é a principal motivação que contribuiu para a elaboração deste documento.

Assim, o novo Projeto do Curso -PPC tem como objetivo apresentar o novo direcionamento do Curso de Administração resultado de um processo de pesquisa com a comunidade interna e externa à UFPB e do engajamento dos professores que trabalharam, ao longo de mais de dois anos, na sua concretização.

O Curso de Administração do *Campus III*, CCHSA/UFPB denominado de Bacharelado em Administração teve sua última atualização no PPC no ano de 2005. Dessa forma é oportuno fazer as adequações necessárias para alinhar a formação dos egressos desse curso ao perfil requerido pela sociedade bem como adequar o desenvolvimento das competências necessárias para os processos avaliativos que os estudantes são submetidos.

Diante desse contexto, justifica-se alterar o PPC vigente:

- a) Faz *mister* retirar do PPC a ênfase – Linha de formação - existente em Agronegócio e Cooperativas, pois o curso de Ciências Agrárias e Agroindústria atendem nessa questão, ou seja, promovem a formação de profissionais para atuarem na região nesses campos de atuação.
- b) Inclusão de novos itinerários de aprendizagem que contemplem novos conteúdos, disciplinas e estratégias, e experiências educacionais com vistas ao requerido pelas instituições reguladoras do Ensino Superior.

- c) A necessidade de proposição de novo perfil do curso por meio do desenvolvimento de novas competências para os egressos do curso.
- d) Alterar a concepção do ensino em Administração para a educação em Administração, com base em Silva (2016).

Assim, diante dos desafios para os profissionais de administração, ao enfrentarem situações cada vez mais complexas, aliado a necessidade imperativa de se ter o pensamento sistêmico para os problemas da sociedade, é preciso ser um profissional com visão holística, que possa desenvolver ações interdisciplinares seja no âmbito público ou privado.

Dessa forma, é preciso formar administradores que saibam lidar com as ambiguidades do ambiente organizacional, pois para operar os recursos disponíveis é preciso ter a visão sistêmica da gestão de pessoas, das unidades operacionais, dos aspectos financeiros e *marketing*. Portanto, as situações apresentadas no cotidiano das pessoas, grupos e instituições têm como característica nessa época a incerteza, e para lidar com a quantidade de informação que dispomos de forma instantânea é necessário conhecimento para buscar soluções, assim como saber comunicar para todos os *stakeholders*.

Desse modo, para desenvolver as competências dos discentes é necessário contemplar na formação acadêmica áreas que estão em evidência e são norteadoras e catalisadoras do desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, como Sistemas e Tecnologia da Informação, Empreendedorismo, Inovação, Gestão do Conhecimento, Gestão de Serviços, Gestão de Organizações sociais e Gestão Social.

Nessa perspectiva, este projeto de reformulação do PPC deve ser a bússola que guiará as ações dos docentes e discentes nos próximos dez anos. Para os estudantes do curso de Administração do *Campus* III- Bananeiras é uma oportunidade de experienciar um curso contemporâneo, flexível e de qualidade, que contribuirá para o protagonismo nas organizações por meio do desenvolvimento local e regional. Para os docentes é a oportunidade de cumprir o papel de formar cidadãos com competência técnica, humana e conceitual, com visão holística e crítica para ser um agente modificador da sociedade.

### **Marco Teórico**

Mediante o papel de formar gestores públicos e privados aptos a atuarem no mercado de trabalho de empresas e organizações públicas, as Instituições de Ensino

Superior precisam, em seu processo formativo, discutir questões acerca da aprendizagem na formação destes acadêmicos em Administração. O processo formativo conta com a necessidade de fortalecer as competências e habilidades, os componentes curriculares, as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado, o sistema de avaliação, o trabalho de conclusão de curso, dentre outros elementos necessários para o desenvolvimento dos formandos e definidos no projeto pedagógico do curso.

O projeto pedagógico do curso, por sua vez, precisa oferecer aos estudantes, professores, coordenadores e todos os envolvidos no processo formativo, itinerários capazes de contemplar as escolhas e mais ainda, de orientar todos na utilização dos espaços de aprendizagem com foco na formação. Assim, apresenta-se a necessidade de identificar lentes teóricas que se apresentam como pressupostos no processo de aprendizagem em que devem completar as escolhas.

Estas lentes auxiliam no desenvolvimento das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo graduando que subsidiam o perfil desejado, de acordo com o art. 3º da Resolução CNE/CES nº. 4, de 2005. Esta, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, desenvolvido a partir da compreensão de questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, pela capacidade de tomada de decisão adequada e gerenciamento com adaptabilidade e flexibilidade frente a cenários de mudanças (BRASIL, 2005).

O perfil definido neste PPC deve ser balizado por atividades que demandam o envolvimento do acadêmico, dotado de experiências sociais, profissionais e da própria educação formal, para que possa desenvolver um percurso de aprendizagem guiado pelas suas expectativas, deficiências, necessidades, transformando o estudante em um sujeito responsável pelo direcionamento no próprio aprendizado, uma vez que as competências exigidas pressupõem essa condição (NICOLINI, 2003).

Neste sentido, há a necessidade de considerar também na formação do administrador questões teóricas que balizam o entendimento de aprendizado oferecido aos adultos em que as experiências são usadas por meio da reflexão crítica. Assim, essas questões teóricas são direcionadoras no processo de aprendizagem, já que o ser humano vive, experimenta e aprende simultaneamente, cujo processo está tão inter-relacionado que não tem como desmembrá-lo (DEWEY, 1974).

Assim, se faz necessário perceber que sem a articulação das experiências dos discentes em sala de aula, ou seja, no processo formativo, estes enfrentam dificuldades

ao aplicar as novas informações no refinamento de suas ações profissionais (CUNHA, 2011). Como resultado, a noção de que não há aprendizagem desassociada das experiências, é reforçada (KOLB, 1984).

Para tanto, aprender é um processo de reconstrução e reorganização das experiências pelo qual se permite observar os novos sentidos e modificar o curso das experiências futuras. Portanto, as experiências conduzem o indivíduo à reflexão e permitem identificar novas relações ainda não percebidas. Como resultado há um indivíduo mais experiente que altera e constrói a própria história de vida, o corpo e a mente (DEWEY, 1973; KOLB, 1984).

Há, portanto que se considerar as experiências no processo de formação do administrador, já que interferem na formação de competências e promovem aproximação da teoria com a prática. Em outras palavras, o ensino precisa envolver a diversidade de experiências e retirar dela não as semelhanças, mas o pluralismo (MINTZBERG, GOSLING, 2002). A seguir são elucidadas as questões teóricas e centrais deste projeto pedagógico: a andragogia e a aprendizagem experiencial.

#### Aprendizagem experiencial: um guia para envolver as experiências dos alunos

Para Kolb (1984, 1997) os objetivos da aprendizagem experiencial são: o aluno deve aprender o conteúdo de um tema, e perceber as suas forças e fraquezas. Segundo o autor, por meio desse entendimento, o aluno inicia um processo de continuidade, pois à medida que este reconhece que não aprendeu devido à determinada fraqueza, pode explorar esse ponto para atingir novos conceitos. Assim, torna-se possível integrar o estilo da aprendizagem do aluno (divergente, convergente, assimilador e acomodador) à prática da aprendizagem.

O importante nesse debate para Kolb (1997), é que os estilos de aprendizagem sejam entendidos não com juízo de valor, mas como cada um (com suas especificidades) pode contribuir melhor em determinada situação. Assim, indica que todos os estilos são importantes e complementares, isto pode ter muitas implicações para as organizações, escolas, programas de desenvolvimento de pessoas, para um grupo ou para o estudante. O discente pode a partir da descoberta do seu estilo de aprendizagem, reconhecer suas fraquezas e suas forças, e traçar objetivos mais adequados com o seu perfil. Além disto, pode encorajá-lo a buscar ultrapassar os limites

do seu perfil, promovendo o alcance de novas habilidades. É por isso que a experiência é o ponto de partida.

Preocupado com a qualidade das experiências, o autor esclarece que toda experiência deve perpassar as vivências do passado e preparar para o futuro, por meio da conexão entre o que foi aprendido anteriormente e as consequências desse processo para o indivíduo, possibilitando a continuidade. O outro princípio refere-se ao contexto da experiência vivenciada pelo indivíduo, que permite uma interação entre o adulto e o meio ambiente, possibilitando que esse processo ocorra do indivíduo para o ambiente, e do ambiente para o indivíduo. Baseado nessa perspectiva dentre outras, o autor, chega à conclusão de que aprendizagem experiencial é pautada pelo equilíbrio entre: o conteúdo, o incentivo e a interação (ILLERIS, 2007).

O conteúdo está relacionado ao que se aprende em uma atividade, aula ou itinerário acadêmico. O incentivo está relacionado à capacidade do aluno de se motivar ao aprendizado, portanto aos conceitos de autoaprendizagem, andragogia. E, a interação é pautada no relacionamento entre o indivíduo e o meio em que está inserido. Essas relações, das três dimensões da aprendizagem, em equilíbrio definem a abordagem da aprendizagem experiencial. Assim, a aprendizagem significativa e a experiência dependem dessa permissão do contexto social, e como resultado o discente o desenvolve habilidades que servem não apenas para o contexto profissional na aquisição de competências, mas para a sua vida pessoal (SILVA, 2009)

Apresentação do novo itinerário de formação: Bacharelado em Administração com linha de formação em Serviços e Gestão Social

Esse PPC faz parte de uma iniciativa coletiva protagonizada pelos docentes do CCHSA - DCSA representados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração. A primeira reunião realizada com este fim ocorreu em 25/07/2016 em que os docentes decidiram iniciar por meio de pesquisas, as propostas do novo PPC. Foram consultados todos os envolvidos na consolidação de um curso e na recepção de egressos: empresários, políticos, egressos, discente, docentes e a diretoria do CCHSA. Ocorreram reuniões ampliadas junto aos docentes (duas vezes) e discentes do curso (diurno e noturno) para apresentar todas as decisões tomadas e compreender a percepção dos envolvidos.

Foi, assim, um processo coletivo, que durou mais de 2 anos e demandou pesquisas em todas as etapas, em que o ponto de partida foram as competências, o perfil do egresso e o objetivo do curso, para em seguida refletir sobre o itinerário de formação. Como resultado apresentamos um PPC que vai possibilitar ao egresso o desenvolvimento de competências requeridas pelo mercado de trabalho, sociedade diante as mudanças e adaptações necessárias no mundo corporativo.

A linha de formação apresentada, resulta de todo o processo de pesquisa, de planejamento, refletindo os próximos anos e de absorção dos egressos na região de atuação. Ademais, fortalece a identidade do curso ao tempo em que se diferencia dos cursos apresentados pelas instituições mais próximas. Em outras palavras, a linha de formação em serviços e na gestão social representa não apenas a demanda da região local mas fortalece a identidade do curso ao diferenciar dos cursos de administração dos municípios e Estados vizinhos da Paraíba. Segundo Andrade (2004 p. 29), um curso de administração deve “ensejar variados tipos de formação e habilitações diferenciadas”, bem como se enquadrar ao perfil do Campus de Bananeiras, a qual está inserido.

O curso contemplará uma formação pautada em um núcleo básico, adicionado a linha de formação específica com formação em serviços e gestão social, perfazendo também 3.000 horas/aula. O novo itinerário de aprendizagem é apresentado em que a partir da seção os componentes são interligados as competências chave, a serem desenvolvidas no processo formativo e que serão definidas em Resolução específica do Colegiado do Curso.

## **PERFIL PROFISSIONAL**

Profissional com formação humanística, visão estratégica e sistêmica, capaz de interagir em organizações como agente de mudança com respeito aos princípios da justiça e da ética.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

### Objetivo geral

Formar baracheis em Administração com formação humanística, visão estratégica e sistêmica, capazes de interagir em organizações como agente de mudança com respeito aos princípios da justiça e da ética.

Objetivos Específicos:

- a) Proporcionar uma formação que integre o ensino, a pesquisa e a extensão com as dimensões social, histórica, política e cultural vinculadas à atuação do administrador.
- b) Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, operacionais, relacionais e humanísticas na análise de cenários e problemas com fins na tomada de decisão.
- c) Desenvolver a capacidade de adaptação mediante a singularidade do contexto profissional em constante transformação;

## **COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES**

É requerido que o estudante ao longo do processo formativo balizado pelas disciplinas, experiências curriculares e curriculares, o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes a seguir elencadas:

Capacidade de comunicação escrita e verbal

Capacidade de Identificar e solucionar problemas

Capacidade de influenciar o contexto para mudança por meio da iniciativa, proatividade e criticidade.

Capacidade de aplicar o conhecimento teórico no campo de atuação;

Capacidade de interagir e estabelecer relações interpessoais, intergrupais e Interorganizacionais.

Capacidade de reconhecer os diversos modelos de gestão e a necessidade do seu devido alinhamento mediante o contexto.

Essas competências elencadas apresentam a função de norteadoras para as decisões apresentadas a seguir uma vez que este é o ponto de partida do presente PPC e apresenta papel transversal ao longo do itinerário apresentado. Na seção de apresentação do novo itinerário do curso (9), as competências predominantes estão interligadas aos componentes curriculares, o que reforça o contexto em que foram sugeridas -isto é considerando o novo paradigma em que o PPC é desenvolvido a partir das competências requeridas para formação e não das disciplinas- e o comprometimento do curso de

maneira ampla e dos que atuam nele de forma específica no fornecimento de experiências que ajudam o estudante a desenvolvê-las.

Ademais, foi resultado de um processo de busca, pesquisa, compartilhamento de experiências, comparações com outros cursos, protagonizado pelos professores do curso, tendo como base, as competências definidas pela Resolução de N° 4, de 13 de julho de 2005 com vistas às necessidades apontadas nas pesquisas com os envolvidos direta e indiretamente no curso.

#### Campo de atuação profissional

O curso de administração da UFPB do Campus III volta-se para a formação humanística de profissionais com visão estratégica e sistêmica capazes de interagir em organizações como agentes de mudança com respeito aos princípios da justiça e da ética. O campo de atuação envolve todos os setores econômicos e sociais de organizações da iniciativa pública ou privada, nas áreas específicas da administração tais como a gestão financeira, marketing, logística, gestão de pessoas, de informação, no empreendedorismo ou na carreira docente.

#### Sistemática e práticas formais de avaliação e estágio supervisionado

As práticas de avaliação são regimentais e estão de acordo com a Resolução N° 16/2015 do CONSEPE/UFPB, que estabelece normas complementares sobre a verificação do rendimento escolar em todos os cursos de graduação oferecidos pela UFPB.

#### Estágio Supervisionado

Algumas experiências apresentadas em seminários e constantes em documentos que circulam no meio acadêmico vislumbram oportunidades de redirecionar a nossa forma de executar o Estágio, obedecendo à legislação, conforme parecer do CFE de N° 433193, e procurando consolidar os seguintes objetivos:

Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário, produzindo conhecimento;

Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, das diretrizes, da organização e do funcionamento das organizações e da comunidade;

Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;

Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas e

Promover a integração Escola-Empresa-Comunidade.

### **Alterações curriculares**

Esse PPC foi elaborado com base na legislação Nacional, **Resolução CNE/CES nº. 4, de 2005 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração** e a Resolução 16/2015 do CONSEPE que aprova a sistemática de elaboração e de reformulação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB e, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências e dessa forma:

Este PPC reestrutura o curso de Bacharelado em Administração com linha de formação em Cooperativas e no Agronegócio **para Curso de Bacharelado em Administração com linha de formação em serviços e gestão social**, tendo um perfil adequado à região e ao Campus CCHSA. Assim, esta nova orientação proporciona ao estudante do curso um itinerário mais voltado à formação profissional 34% representado no PPC anterior por 30%, seguido da formação básica reduzida para 18% antes era 20%, mantém a formação em estudos quantitativos e suas tecnologias com 14% e fortalece a formação da linha com 12% (antes era 10%).

Práticas inovadoras de ensino: a Andragogia voltada aos adultos

Criado por Malcolm Knowles o termo Andragogia, ensino voltado para os adultos, é difundido nas suas obras nos anos 1980 e 1989. Esse termo refere-se à

educação voltada para os adultos, e é baseado nesse conceito que esse PPC se fundamenta. A partir da releitura de Knowles, Holton, Swanson (2011) os princípios centrais da andragogia usados como base para o desenvolvimento do presente PPC, são: O que o estudante precisa saber (porque e como), o auto-conceito do estudante, a experiência prévia, a disponibilidade para aprender, a orientação para a aprendizagem e a motivação para aprender.

Estes princípios constituem o modelo andragógico e auxiliam na compreensão de que a andragogia fornece ao “aluno-aprendiz” o conteúdo fundamental e depois encoraja a tomar iniciativas, possibilitando um processo de investigação. Assim, em sala de aula são utilizadas ferramentas andragógicas, e não pedagógicas como no ensino infantil. Como resultado, este modelo fornece ao orientador da aprendizagem, um meio de interpretar as necessidades dos estudantes e adequá-las aos métodos de ensino, sendo, portanto, mais efetivos (KNOWLES, HOLTON, SWANSON, 2011).

No Curso de Administração consideramos o nosso estudante adulto e, por essa razão, implementaremos práticas inovadoras como práticas andragógicas que são as seguintes:

- a) Uso de dois laboratórios de informática (um que serve ao Campus e outro menor específico, exclusivo para os estudantes de administração), com acesso à Internet, para pesquisa de temas relacionados com as disciplinas que favoreçam sua aprendizagem e nas quais o estudante está matriculado;
- b) Visitas às organizações públicas e privadas, com enfoque na associação teoria-prática, com possibilidade de aproveitamento de créditos, no componente atividades flexíveis.
- c) Uso da Empresa Júnior, EXECUTIVE CONSULTORIA JÚNIOR, para o estudo prático das matérias do Curso. Na Empresa Júnior, com a orientação dos professores, os estudantes podem desenvolver trabalhos de consultoria, associativismo, pesquisas mercadológicas, de mercado, planejamento de vendas, implantação de sistemas contábeis-financeiros, diagnóstico e elaboração de estratégias nas organizações, treinamento e qualificação de pessoal.
- d) Realização mensal de eventos internos para os estudantes do Curso de Administração através do Centro Acadêmico, da Coordenação de Curso e da Executive Empresa Junior sendo aproveitado no componente Atividades flexíveis.
- e) Participação em eventos regionais e nacionais, com possibilidade de aproveitamento de créditos, no componente Atividades flexíveis.

f) Estágio Supervisionado, efetuado geralmente em organizações da região, orientado por um professor e coordenado pelo professor da disciplina de Estágio Supervisionado.

g) Trabalho monográfico final, executado sob coordenação do professor do componente TCC, orientado por outro professor e defendido perante uma banca examinadora.

h) A extensão, atividade complementar do ensino, que, com os projetos desenvolvidos, permite ao estudante a contextualização do teórico nos casos práticos.

I) Participação de estudantes em atividades de Iniciação Científica, no âmbito do PIBIC/UFPB e em outros programas institucionais.

j) Videoteca do Administrador: exibição de filmes específicos e gerais relativos à área de Administração, às quartas-feiras, nos três turnos, no mini-auditório;

l) Possibilidade de intercâmbio dos estudantes entre IES no âmbito nacional e internacional.

m) Uso de seminários para orientação de carreira para fortalecer o estudante nas possibilidades de atuação do administrador.

#### Da modalidade semipresencial

Com base na Resolução CONSEPE Nº 17/2018 da UFPB, que autoriza a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, as disciplinas enquadradas nesta modalidade totalizam 7,5% (225 horas) das 3.000 horas ofertadas pelo curso, ou seja, estão de acordo com a resolução que permite no máximo 20% do total de horas do curso. Considerando:

- a) A carga de oferecimento será de 50% presencial e 50% de ensino a distância;
- b) A plataforma de interação entre professor e estudante, será da turma virtual do Sistema de Gestão das atividades acadêmicas (SIGAA);
- c) As avaliações deverão ser presenciais;
- d) O professor do componente assume o papel de tutor da disciplina.

## COMPONENTES CURICULARES PRESENCIAIS E COM 50% A DISTANCIA

Os componentes da modalidade semipresencial são:

<b>Componente</b>	<b>Período</b>	<b>CH presencial</b>	<b>CH distância</b>	<b>%</b>
1. Pesquisa em Administração	1	30 horas	30 horas	50%
2. Metodologia da pesquisa em administração	2	30 horas	30 horas	50%
3. Legislação social e trabalhista	3	30 horas	30 horas	50%
4. Processo decisório	4	30 horas	30 horas	50%
5. Gestão Ambiental e sustentabilidade	5	30 horas	30 horas	50%
6. Governança corporativa e responsabilidade social	6	30 horas	30 horas	50%
7. Seminários específicos	7	15 horas	15 horas	50%
8. TCC 1	7	15 horas	15 horas	50%
9. TCC 2	8	15 horas	15 horas	50%
TOTAL:		225 horas	225 horas	7,5%

**ANEXO II à Resolução nº 45/2018 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias/CCHSA, do Campus III da UFPB.**

**- COMPOSIÇÃO CURRICULAR -**

	<b>CH</b>	<b>CR</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>
<b>1. Conteúdos básicos profissionais</b>	<b>1.860</b>	<b>124</b>	
<i>1.1. Conteúdos Básicos</i>	540	36	
Economia I	60	04	--
Economia II	60	04	Economia I
Noções de Direito constitucional, administrativo e tributário	60	04	--
Legislação social e trabalhista	60	04	--
Contabilidade Aplicada à administração	60	04	--
Filosofia e ética na administração	60	04	--
Sociologia das Organizações	60	04	--
Psicologia das Organizações	60	04	--
Matemática aplicada à administração	60	04	--
<i>1.2 Conteúdos Profissionais</i>	1.020	68	
Fundamentos da Administração	60	04	--
Teorias da Administração	60	04	--
Processo decisório	60	04	--
Administração de Marketing I	60	04	--
Administração de Marketing II	60	04	Administração de Marketing I
Administração estratégica	60	04	--
Administração de Pessoas I	60	04	--
Administração de Pessoas II	60	04	Administração de Pessoas I
Administração da Produção e Operações I	60	04	--
Administração da Produção e Operações II	60	04	Administração da Produção e Operações I
Logística empresarial	60	04	--
Administração Financeira I	60	04	--
Administração Financeira II	60	04	Administração Financeira I
Administração de Materiais e Patrimônio	60	04	--

Estruturas e processos organizacionais	60	04	--
Administração de Sistemas de Informações	60	04	--
Gestão da Qualidade	60	04	--
<i>1.3 Estágio Supervisionado</i>	300	20	
Estágio Supervisionado	300	20	--
<b>2. Conteúdos complementares</b>	<b>1.140</b>	<b>76</b>	
<i>2.1 Conteúdos complementares obrigatórios</i>	810	54	
Gestão de custos	60	04	Contabilidade aplicada à Administração
Matemática Financeira	60	04	Matemática aplicada à administração
Pesquisa em Administração	60	04	--
Metodologia da Pesquisa em Administração	60	04	--
Métodos qualitativos	60	04	--
Métodos quantitativos	60	04	--
TCC 1	30	02	--
TCC 2	30	02	TCC 1
Gestão de projetos	60	04	--
Gestão ambiental e sustentabilidade	60	04	--
Gestão de organizações sociais	60	04	--
Governança Corporativa e Responsabilidade Social	60	04	--
Gestão de serviços	60	04	--
Gestão da inovação em serviços	60	04	--
Seminário de Orientação de Carreira	15	01	--
Seminário de Educação das Relações Étnico-Raciais	15	01	--
<i>2.2 Conteúdos complementares optativos</i>	60	4	
Pesquisa operacional	60	04	--
Mercado de Capitais	60	04	--
Desenvolvimento local e regional	60	04	--
Marketing de Varejo e Serviços	60	04	--
Pesquisa de Mercado	60	04	--
Associativismo e Cooperativismo	60	04	--
Fundamentos da Adm. Pública	60	04	--

Jogos Empresariais	60	04	--
Libras	60	04	--
Empreendedorismo	60	04	--
Consultoria empresarial	60	04	--
Gestão do conhecimento	60	04	--
Comportamento do consumidor	60	04	--
<i>2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis</i>	<i>270</i>	<i>18</i>	
Atividades Flexíveis	270	18	--

**ANEXO III à Resolução nº 45/2018 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Administração, modalidade Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias/CCHSA, do Campus III da UFPB.**

**FLUXOGRAMA DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO / CCHSA - MATUTINO**

<b>Período</b>	<b>Disciplinas</b>						<b>C/H</b>
<b>1º</b>	Fundamentos da administração <b>4 cr</b>	Pesquisa em Administração* <b>4 cr</b>	Matemática aplicada à administração <b>4 cr</b>	Filosofia e ética na administração <b>4 cr</b>	Sociologia das organizações <b>4 cr</b>	Psicologia das organizações <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>2</b>	Teorias da administração <b>4 cr</b>	Matemática financeira <b>4 cr</b>	Metodologia da pesquisa em administração* <b>4 cr</b>	Noções de direito constitucional, administrativo e tributário <b>4 cr</b>	Contabilidade e aplicada à administração <b>4 cr</b>	Economia I <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>3</b>	Administração estratégica <b>4 cr</b>	Estruturas e processos organizacionais <b>4 cr</b>	Métodos quantitativos <b>4 cr</b>	Legislação social e trabalhista* <b>4 cr</b>	Gestão de custos <b>4 cr</b>	Economia II <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>4</b>	Adm. de Pessoas I <b>4 cr</b>	Adm. Financeira I <b>4 cr</b>	Adm Marketing I <b>4 cr</b>	Adm. da Produção e Operações I <b>4 cr</b>	Processo Decisório* <b>4 cr</b>	Métodos qualitativos <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>5</b>	Adm. de Pessoas II <b>4 cr</b>	Adm. Financeira II <b>4 cr</b>	Adm. Marketing II <b>4 cr</b>	Adm da Produção e Operações II <b>4 cr</b>	Gestão de projetos <b>4 cr</b>	Gestão ambiental e sustentabilidade* <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>6</b>	Administração de sistemas de informações <b>4 cr</b>	Gestão de serviços <b>4 cr</b>	Logística empresarial <b>4 cr</b>	Adm. de Materiais e Patrimônio <b>4 cr</b>	Gestão de organizações sociais <b>4 cr</b>	Governança corporativa e responsabilidade social* <b>4 cr</b>	360h 24 cr
<b>7</b>	Gestão da inovação em serviços <b>4 cr</b>	Gestão da Qualidade <b>4 cr</b>	TCC 1* <b>2 cr</b>	Seminários específicos** <b>2 cr</b>	Optativa <b>4 cr</b>	-	240 h 16 cr
<b>8</b>	Estágio Sup. <b>20 cr</b>	TCC 2* <b>2 cr</b>	-	-	-	-	330 h 22 cr

\*disciplinas da modalidade semipresencial / \*\*Seminário de Orientação de Carreira + Seminário de Educação das Relações Étnico-Raciais

Atividades Flexíveis 270 h/ 18 cr – desenvolvidos ao longo do curso

TOTAL do Curso: 3000 HORAS / 200 CRÉDITOS

**FLUXOGRAMA DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO/CCHSA -  
NOTURNO**

<b>Período</b>	<b>Disciplinas</b>					<b>Carga Horária</b>
<b>1</b>	Fundamentos da administração <b>4 cr</b>	Pesquisa em Administração* <b>4 cr</b>	Matemática aplicada à administração <b>4 cr</b>	Filosofia e ética na administração <b>4 cr</b>	Psicologia das organizações <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>2</b>	Teorias da administração <b>4 cr</b>	Contabilidade aplicada à administração <b>4 cr</b>	Metodologia da pesquisa em administração* <b>4 cr</b>	Noções de direito constitucional, administrativo e tributário <b>4 cr</b>	Sociologia das organizações <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>3</b>	Estruturas e processos organizacionais <b>4 cr</b>	Matemática financeira <b>4 cr</b>	Métodos qualitativos <b>4 cr</b>	Legislação social e trabalhista* <b>4 cr</b>	Economia I <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>4</b>	Administração estratégica <b>4 cr</b>	Métodos quantitativos <b>4 cr</b>	Gestão de custos <b>4 cr</b>	Economia II <b>4 cr</b>	Processo Decisório* <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>5</b>	Adm. de Pessoas I <b>4 cr</b>	Adm. Financeira I <b>4 cr</b>	Adm Marketing I <b>4 cr</b>	Adm. da Produção e Operações I <b>4 cr</b>	Gestão ambiental e sustentabilidade* <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>6</b>	Adm. de Pessoas II <b>4 cr</b>	Adm. Financeira II <b>4 cr</b>	Adm. Marketing II <b>4 cr</b>	Adm da Produção e Operações II <b>4 cr</b>	Governança corporativa e responsabilidade social * <b>4 cr</b>	300 h 20 cr
<b>7</b>	Administração de sistemas de informações <b>4 cr</b>	Gestão de serviços <b>4 cr</b>	Logística empresarial <b>4 cr</b>	Adm. de Materiais e Patrimônio <b>4 cr</b>	Seminários específicos * <b>2 cr</b>	270 h 18 cr
<b>8</b>	Gestão da inovação em serviços <b>4 cr</b>	Gestão da Qualidade <b>4 cr</b>	TCC 1* <b>2 cr</b>	Gestão de organizações sociais <b>4 cr</b>	Gestão de projetos <b>4 cr</b>	270 h 18 cr
<b>9</b>	Estágio Sup. <b>20 cr</b>	TCC 2 ** <b>2 cr</b>	-	Optativa <b>4 cr</b>	-	390 h 26 cr

\*disciplinas da modalidade semipresencial / \*\*Seminário de Orientação de Carreira + Seminário de Educação das Relações Étnico-Raciais

Atividades Flexíveis 270 h/ 18 cr – desenvolvidos ao longo do curso

TOTAL do Curso: 3000 HORAS / 200 CRÉDITOS